

Vultos Presbiterianos XLVI

Rev. Herculano Ernesto de Gouvêa

Antigo pastor no interior de São Paulo

Herculano de Gouvêa nasceu em Brotas no dia 20 de março de 1861. Era filho de Severino José de Gouvêa, presbítero da Igreja de Brotas e membro fundador da mesma. Herculano foi uma das crianças batizadas no dia da fundação daquela igreja pioneira, a 13 de novembro de 1865. Passou a infância e a adolescência no sítio paterno, nas proximidades de São Pedro, freqüentando os cultos na Congregação de Henrique Gomes, no alto da Serra do Jacaré. Professou a fé aos 15 anos, em 13 de dezembro de 1876, com o Rev. João Fernandes Dagama. Indo residir em Rio Claro, para onde seus pais haviam se mudado, estudou com os Revs. Dagama e Robert Lenington.

De Rio Claro, foi para São Paulo, por pouco tempo, estudando na Escola Americana e com o Rev. John B. Howell. Estreou no jornalismo, escrevendo no *Diário Mercantil*. Depois, foi convidado pelo Rev. Howell para trabalhar como colportor e evangelista e para colaborar na organização do Colégio de Dois Córregos, na localidade de Capim Fino. Herculano chamava esse instituto de “colégio caipira,” mas o considerava muito apropriado para a realidade brasileira. Quando estudante, por vezes na companhia do colportor Jacó Filipe Wingerther, fez viagens a Minas, a Itanhaém e a outros pontos do litoral. Foi presbítero em Rio Claro, sendo depois reeleito na Igreja de Jaú, organizada pelo Rev. Howell no dia 14 de abril de 1889.

Foi recebido como candidato ao ministério pelo Presbitério de Minas, em sua reunião ordinária iniciada em 29 de agosto de 1889. Na mesma reunião foi ordenado o licenciado Álvaro Reis (2 de setembro). Herculano foi licenciado a 2 de setembro de 1890, em Rio Claro, ao lado de João Vieira Bizarro e Bento Ferraz. Os licenciados foram ordenados solenemente no dia 1º de setembro de 1891, em Mogi-Mirim. Pregou no ato o Rev. John Boyle, dirigiu as perguntas constitucionais o Rev. Edward Lane e fez a parênese o Rev. Miguel Torres (ironicamente, todos os três faleceram poucos meses depois). Como pastor, Herculano residiu em Itatiba, Rio Claro, Jaú, Brotas, Campinas,

São Carlos e Araraquara. Organizou a Igreja de Palmeiras, no município de Matão, no dia 10 de fevereiro de 1895. Foi um orador fluente e um obreiro incansável. Faleceu aos setenta anos de idade, em 1931.

Herculano tinha um temperamento impulsivo, porém extremamente alegre. Como bom humorista, possuía farta coleção de anedotas. Escreveu muito em periódicos evangélicos e também em jornais seculares, onde publicava contos. Há vários sermões seus nas coleções do *Púlpito Evangélico*. Escreveu também alguns hinos. Tinha inclinação para o gênero biográfico, traçando as biografias de Henrique Gomes, Francisco Lopes, Flaminio A. Rodrigues, A.J. dos Santos Neves, Mary Parker Dascomb e João Fernandes Dagama, que foram publicadas em forma de folhetos. Publicou ainda um pequeno livro de contos, o seu último trabalho.

Era casado com Elvira de Cerqueira Leite, também de Brotas, filha do patriarca José Rufino (“Nho Zé”), irmão de Antonio Pedro e cunhado do Rev. José Manoel da Conceição. Elvira era, portanto, sobrinha de Conceição. Foi recebida por profissão de fé na Igreja de São Paulo em 4 de abril de 1886. Seu filho primogênito, Herculano de Gouvêa Júnior (1891-1964), nascido em Rio Claro, foi pastor e professor do Seminário de Campinas.

Rev. Alderi Souza de Matos
3 de agosto de 2000